



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA À DISTÂNCIA

GABRIEL DE MELO ROSSITER

**TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO:
ESTRATÉGIAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

JOÃO PESSOA/PB

2016

GABRIEL DE MELO ROSSITER

**TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO:
ESTRATÉGIAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade à Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Mestre Jéssica Lobo Sobreira.

JOÃO PESSOA/PB

2016

GABRIEL DE MELO ROSSITER

**TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO:
ESTRATÉGIAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade a Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia.

Aprovada em 22 de novembro de 2016.

COMISSÃO EXAMINADORA

Profa Orientadora - Jéssica Lobo Sobreira
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Profa. Keliene Christina da Silva
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Prof. Wilder Kleber F. de Santana
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

**DUAS ESTRADAS/ PB
2016**

R835t Rossiter, Gabriel de Melo.

Tecnologias da informação e comunicação: estratégias para a formação de professores na educação infantil / Gabriel de Melo Rossiter.– João Pessoa: UFPB, 2016.
36f.

Orientadora: Jéssica Lôbo Sobreira
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Pedagogia – modalidade à distância) – UFPB/CE

1. Educação a distância . 2. Tecnologias da informação e comunicação. 3. Contexto pedagógico. I. Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 37.018.43(043.2)

*Dedico este trabalho a **minha avó paterna, Joserita Pires Rossiter, Pedagoga**, que dedicou sua vida à educação, profissionalização e ressocialização de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e, prezando sempre pelo diálogo e compreensão, deixou sua mensagem de fé, superação e colaboração nas comunidades e centros acadêmicos onde atuou.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha esposa e meus filhos, por estarem juntos comigo nesta caminhada, nas alegrias, dificuldades e conquistas, pois sem esse núcleo familiar, dificilmente me sentiria tão forte para superar os obstáculos e desafios, não somente na conclusão deste curso, mas em todos aspectos e situações de minha vida.

“...A Internet e a Educação são dois grandes igualadores da vida, pois elas nivelam o campo de ação para pessoas, empresas e países do mundo todo. “

Presidente Nelson Mandela

RESUMO

Esta pesquisa delimitou como objeto de estudo a importância da implementação das TICs na educação a distância enquanto ferramenta pedagógica, de modo que o autor partiu para uma pesquisa bibliográfica mostrando assim o cenário atual da EAD no contexto pedagógico e as vantagens e desvantagens das TICs no contexto da modalidade de ensino a distância. Foi possível concluir dizendo que, a evolução tecnológica tem permitido um desempenho eficaz ao ensino a distância, atendendo assim as necessidades daqueles que o buscam, e quanto ao ensino, tem garantido a formação dos discentes com qualidade e segurança em seus trâmites, capacitando profissionais formadores de opiniões que, no exercício de suas atribuições possam demonstrar suas atitudes, aptidões e conhecimentos.

Palavras-chave: Educação a Distância. Tecnologias de Informação e Comunicação. Contexto Pedagógico.

ABSTRACT

This research delimited as object of study the importance of the implementation of ICT in distance education in as a pedagogical tool. So that the author left for the literature thus showing the current scenario EAD in the educational context and the advantages and disadvantages of ICTs in the context of teaching distance mode, it was possible to conclude by saying that technological evolution has enabled performance effective to distance learning thus meeting the needs of those who seek and how education is ensuring the training of students with quality and safety in their procedures, training professionals forming opinions in the exercise of their duties can demonstrate their attitudes, skills and knowledge.

Keywords: Distance Education, Information and Communication Technologies, educational context.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Gerações em Educação a Distância.....	13
-----------------	--	-----------

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Conceituando a educação a distancia	18
Quadro 2	Vantagens e desvantagens do E-learning.....	23
Quadro 3	Vantagens segundo análise do pesquisador.....	26
Quadro 4	Desvantagem segundo análise do pesquisador.....	26

LISTA DE ABREVIACOES

EAD – Educação a Distância

TICs- Tecnologias de Informação e Comunicação

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
1.1	PROBLEMÁTICA.....	13
1.2	OBJETIVOS.....	14
1.2.1	Objetivos Gerais.....	14
1.2.2	Objetivos Específicos.....	14
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
2.1	CONTEXTUALIZANDO A EDUCAÇÃO A DISTANCIA	16
2.2	A INTERNET ENQUANTO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO.....	19
2.3	CONCEITUANDO AS TICs.....	20
2.3.1	A importância da utilização das TICs na Educação.....	21
2.3.2	O impacto da incorporação das TICs na Educação a Distância.....	21
2.4	CONCEITUANDO O E-LEARNING.....	22
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	24
4	ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS.....	25
4.1	VANTAGENS E DESVANTAGENS DO USO DAS TICs NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	25
4.2	SITUAÇÃO ATUAL DO ENSINO A DISTÂNCIA.....	27
4.3	O USO PEDAGÓGICO DAS TICs NA EDUCAÇÃO E SUA APLICAÇÃO EDUCAÇÃO INFANTIL.....	28
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	34

1 INTRODUÇÃO

No mundo globalizado, as instituições de ensino, até certo ponto, têm se mostrado, preocupadas com os avanços corriqueiros. Atualmente as mesmas necessitam redobrar a qualidade no desenvolvimento de suas atividades e ao mesmo tempo estar se atualizando para acompanhar essas mudanças que o tempo outorga.

Se tratando de um sistema de ensino não presencial, a EAD é uma forma de aprendizado que se dá sem a presença de um professor em um local específico. Nesta modalidade a distância, professor e aluno encontram-se em lugares separados, exigindo assim um acompanhamento pedagógico diferenciado. Como forma de auxiliar esse acompanhamento surgiu a figura do tutor presencial e a distância que, além de outras funções, exerce o papel de mediador entre alunos e professores. Para Preti (1996), a educação a distância é considerada aberta por oferecer uma grande diversidade de cursos que atendem uma população numerosa e dispersa, com níveis e estilos de aprendizagem diferenciados, atendendo desta forma à complexidade da sociedade moderna, permitindo assim a todos os indivíduos que desejem se qualificar em um curso de graduação, seja mais acessível à sua disponibilidade. Conforme o Decreto 5.622, de 19.12.2005 (que revoga o Decreto 2.494/98), que regulamenta o Art. 80 da Lei 9.394/96 (LDB). Denomina-se educação a distância a modalidade na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

A referida pesquisa partiu para um levantamento em forma de relato bibliográfico que teve como objeto de estudo apontar a importâncias da implementação das TICs na educação a distância enquanto ferramenta pedagógica. Vale salientar que o ensino a distância tem se proliferando a cada dia, e o uso das tecnologias a exemplo da internet, tem sido peça fundamental à essa prática de ensino. Na ótica de Rodrigues (2004, p.54) “O desenvolvimento da educação a distância aconteceu por meio de gerações, conforme as necessidades de ensino e as inovações tecnológicas e de comunicação de cada época”. Fato pelo que prova o crescimento e a evolução desta modalidade de ensino. Assim, Rodrigues (2004) mostra o desenvolvimento dessas gerações conforme exposto na tabela 1, abaixo:

Tabela 1 Gerações em Educação a Distância

Geração	Período	Características
1. ^a	Até 1970	Estudo por correspondência. A comunicação se dava pelo uso exclusivo de material impresso, geralmente um guia de estudos com exercícios, enviado pelo correio.
2. ^a	1970	Surgimento das primeiras Universidades Abertas, com design e implementação sistematizados de cursos a distância, utilizando além do material impresso, transmissões por televisão aberta e rádio; uso de fitas de áudio e vídeo, com interação aluno-tutor por telefone ou nos centros de atendimento
3. ^a	1990	Uso de computadores, com estações de trabalho multimídia e redes de conferência.
4. ^a	2000	Aumento da capacidade de processamento dos computadores e da velocidade das linhas de transmissão, o que interfere na apresentação do conteúdo e interações. Acesso a banco de dados e bibliotecas eletrônicas.
5. ^a	Atualmente	Uso de agentes inteligentes, equipamentos wireless e linhas de transmissão eficientes. Organização e reutilização dos conteúdos.

Fonte: Rodrigues, 2004, p.54

Conforme a tabela 1 As gerações da educação a distância encontradas na literatura costumam diferir um pouco em suas definições e datas, porém geralmente são divididas em cinco, mostra que a modalidade evoluiu ao longo das diversas gerações, e que esta modalidade foi evoluindo com o desenvolvimento de novas tecnologias, possibilitando assim uma inclusão cada vez maior de estudantes na educação a distância.

1.1. Problemática

Atualmente se tem notado que a procura por soluções e argumentos que busquem melhorar a educação, se tornaram objeto rotineiro de pesquisa. Levando em consideração que o cenário educacional hoje vem passando por momentos delicados, os representantes têm se esforçado em desenvolver ações que se apoiam na educação a distância. O ensino a distância notadamente tem feito uso da tecnologia de informação e comunicação rotineiramente, a ponto de ter se tornado uma ferramenta de auxílio que envolve professores e alunos. Sendo

assim é possível notar que as transformações acontecem rápido e são dinâmicas. As mudanças são constantes e a modernização está a nos incitar o tempo todo, e no que se refere ao ensino essas mudanças acontecem rapidamente.

Segundo dados da Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED (2010), o ensino a distancia compete a uma modalidade regida pelo o Decreto lei n° 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, do Ministério da Educação e Cultura. Em seu texto base foi definida como: Uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação. Sendo assim esta pesquisa foi guiada pela a seguinte questão problema: **Qual a importância da implementação da Tecnologia de informação e comunicação no ensino a distancia?**

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

- Analisar a importância da implementação das TICs na educação a distancia enquanto ferramenta pedagógica.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Identificar as vantagens e desvantagens do uso das TICs no ensino a Distância;
- Elencar a situação atual do ensino a distancia;
- Proferir sugestões que visem melhorar o uso das TICs no ensino a distancia.

1.3. Justificativa

O tema em questão é pertinente e tem se tornado um campo amplo no qual se retém a educação a distância. É notável que precisa-se pesquisar ao ponto de evoluir na busca de resultados e na qualificação profissional das pessoas envolvidas neste processo, afim de

conciliar o conhecimento dos assuntos abordados nos cursos com o uso dos recursos tecnológicos. Assim, a realização deste trabalho deu-se a partir do momento que o autor começou a cursar sua graduação nesta modalidade, e com isso foi surgindo o interesse em se aprofundar na temática, justifica-se ainda, pois os resultados aqui citados poderão servir para os que assim se interessem em pesquisar mais a fundo o tema em questão.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção será apresentada a fundamentação teórica sobre o tema em questão com o intuito de embasar o estudo, visto que serão abordados uma contextualização da educação a distância, a internet enquanto ferramenta de comunicação e educação, alguns conceitos de TICs, a importância da utilização TICs na educação, o Impacto da Incorporação das TICs na Educação a Distância, conceituando o e-learning, vantagens e desvantagens da utilização do e-learning, pensando uma perspectiva atual sobre o uso do e-learning na educação.

2.1 CONTEXTUALIZANDO A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Atualmente vive-se em um momento em que a educação está sendo modificada mediante as exigências que o meio nos outorga. Com isso o cenário educacional também tem sido contemplando com essas modificações corriqueiras. É notório que a educação a distância presente em nossos dias tem enfrentado alguns pontos que o dificultam o seu desenvolvimento, porém vale ressaltar que ela tem atendido as necessidades de indivíduos que a procuram.

O ensino a distância notadamente é uma modalidade em que a demanda de procura tem se tornado bastante representativa, levando em consideração que essa modalidade tem se adaptado à diferentes realidades de alunos que procuram formação mediante este meio. Mediante o que reza o decreto 5.622, de 19.12.2005, a educação a distância é uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação. Percebe-se que não se trata de uma forma facilitada de conseguir títulos, muito menos de formação de baixa qualidade, mais sim de um sistema que atende as necessidades de um público específico e está atingindo cada vez mais segmentos.

Na ótica de Guarezi (2009), a EaD (Educação a distância), é um artifício evolutivo, que teve suas marcas iniciais com a abordagem na separação física das pessoas e chega ao processo de comunicação, incluindo, no final do século XX, as parcerias com as tecnologias da informação. Neste eixo a tecnologia tem se tornado um forte aliado para que o ensino a

distância se propague a cada dia. Existem vários autores que se portaram a conceituar a EAD, e percebe-se que a Educação a Distância compete a uma modalidade que permite que o ensino venha atingir um número significativo de indivíduos de modo a romper com a forma tradicional do ensino.

Para Preti (2000), a educação distância tem uma história de sobrevivência e que, no bojo das contradições das práticas, ela surge na pós-revolução russa, ou seja, na década de vinte, do século passado, para suprir deficiências da escola formal que, por ter sido até então elitista, atingia um número restrito de pessoas.

Para entendermos sobre a educação a distância (EAD), se faz necessário viajarmos na sua história para termos familiaridade e entendermos sua origem, passado e a situação atual.

Na ótica de Barros (2003) é notável que os primeiros indícios da EAD remontam ao século XVIII, quando um curso por correspondência foi oferecido por uma instituição de Boston (EUA). A partir de então, é possível estabelecermos uma cronologia da evolução da EAD no mundo. Percebe-se segundo informações do autor que, o ensino a distância teve seus prenúncios iniciais através de cursos estabelecidos por folhetos, onde o interessado estudava por correspondências.

No Brasil, o desenvolvimento da EAD tem seu início no século XX, em decorrência do iminente processo de industrialização cuja trajetória gerou uma demanda por políticas educacionais que formassem o trabalhador para a ocupação industrial. Dentro desse contexto, a Educação a Distância surge como uma alternativa para atender à demanda, principalmente através de meios radiofônicos, o que permitiria a formação dos trabalhadores do meio rural sem a necessidade de deslocamento para os centros urbanos. (LITWIN, 2005: p.19)

A narrativa da educação a distância no Brasil, sempre esteve ligada à formação de profissionais, em alguns casos chegando as graduações com objetivo de capacitar pessoas para exercer atividades ou ter o domínio de determinadas habilidades, sempre motivadas por questões de mercado.

No Brasil segundo, Barros (2003), a educação a distância tem sido marcada por uma trajetória de sucessos, não obstante a existência de alguns momentos de estagnação, provocados por ausência de políticas públicas para o setor, ou seja, mesmo sem os incentivos

por partes dos representantes em nosso país, a EAD tem a cada dia deixado marcas de sucesso.

Neste eixo, ainda afirma Barros (2003, p. 52): “[...] a universalização das oportunidades e a preparação para o universo do trabalho”. Competem as tendências que o Brasil firma no que se refere a educação a distância, com isso é notável que em toda sua trajetória levando em consideração o seu processo histórico, o ensino a distância tem sofrido processos de transformações, principalmente no que diz respeito ao preconceito sofrido por essa modalidade.

No contexto atual, tem sido uma tarefa um pouco difícil definir a EAD, levando em consideração que a mesma tem se tornado uma prática que, vem se modificando mediante as exigências que o meio educacional e profissional vem outorgando; com isso alguns autores se portaram a conceituar, mediante sua percepção, na linha do tempo na qual viveram, a constante modificação. O quadro 1, traz à tona alguns conceitos proferidos pelos supracitados autores.

Quadro 1 Conceituando a Educação a Distância

Autor	Conceito
Neder (2000)	Uma forma que permite ampliação do acesso à escola, o atendimento a adultos”, permitindo o uso de novas tecnologias de comunicação e de informação.
Chaves (1992, P: 2)	"uma forma de utilizar a tecnologia na promoção da educação"
Já Moore e Kearsley (1996)	O ensino a distância é o tipo de método de instrução em que as condutas docentes acontecem à parte das discentes, de tal maneira que a comunicação entre o professor e o aluno se possa realizar mediante textos impressos, por meios eletrônicos, mecânicos ou por outras técnicas
Martins (2005)	O ensino a distância é uma realidade em função da produção do material em escala industrial.

Fonte: Gabriel (2016)

Conforme o quadro 1, é possível notar de forma objetiva e clara que, diversos autores têm se portado a conceituar a EAD, com isso, a cada pensamento por eles proferidos chega-se a mesma linha de pensamento, porém segundo a visão de cada um.

Neste tópico foi elencado uma contextualização da educação a distância, partindo de sua origem até a situação atual. Neste âmbito foi possível notar que, ao longo de história, se conquistou uma trajetória de avanços, e, percebe-se que se tornou uma modalidade de ensino capaz de atender a todos os níveis, incluindo programas formais de ensino e aqueles que oferecem diplomas ou certificados e programas de caráter não formais, cujo objetivo é oferecer capacitação para a melhoria no desenvolvimento das atividades profissionais. O próximo tópico 2.2 abordará a internet enquanto ferramenta de comunicação e educação, para assim melhor fundamentar a referida pesquisa.

2.2 A INTERNET ENQUANTO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO

As mudanças tecnológicas têm permitido ao indivíduo evoluir, de modo a procurar e desenvolver técnicas que facilitem sua vida em sociedade, e um dos pontos principais para a melhoria da vida em grupo é a comunicação, pois é através desta que nos tornamos sujeitos ativos e capazes. Nesse processo de evolução muito se inventou e desenvolveu, o que nos levou a chegar à era da comunicação tecnológica, mas todo esse processo passou por várias fases e invenções que acabaram se tornando de grande importância para toda sociedade. Segundo Behrens (2008, p. 99) “A internet é hoje uma ferramenta indispensável no processo de ensino e aprendizagem, pois ela proporciona uma interação efetiva entre professores e alunos, possibilitando assim novas propostas de trabalho”. Ou seja, trata-se de uma ferramenta que permite ao indivíduo criar uma ponte entre a unidade de ensino junto ao mundo exterior de modo que venha aumentar assim a comunicação entre a unidade executiva de ensino alunos.

De certa forma o uso da internet para educação pode ser considerada a mais completa ferramenta para o ensino e educação, de forma que, através dela se localizem fontes de informação que, virtualmente, nos habilitam a estudar diferentes áreas do conhecimento. Para Ferreira (1994, p.261) "a Internet - maior rede de computadores do mundo - é frequentemente descrita como a rede das redes, pois abrange todas as espécies de redes possíveis, tornando se a verdadeira rede global". Nesta visão a educação seja ela na modalidade a distância ou

presencial o uso da internet tem favorecido um auxílio indispensável a vida de muitos os discentes.

Neste eixo Andres (1995) profere que a Internet é um meio que poderá conduzir-nos a uma crescente homogeneização da cultura de forma geral e é, ainda, um canal de construção do conhecimento a partir da transformação das informações pelos alunos e professores. Notadamente no contexto atual, as modalidades de ensino e aprendizagem tem se proliferado mediante as exigências que a educação tem exigido. Sendo assim o uso da ferramenta internet tem atingido cada vez mais o sistema educacional, e a escola, enquanto instituição social é convocada a atender de modo satisfatório as exigências da modernidade, tornando seus objetivos propícios a esses conhecimentos e desenvolvendo habilidades que fazem parte da conjuntura necessária ao educando, favorecendo assim, o direito de exercer integralmente a sua cidadania, de modo a construir uma relação entre homem , natureza e seu meio sociocultural, formando assim cidadãos ativos, críticos e transformadores.

Sendo assim o uso da internet como ferramenta para o ensino, tem favorecido o rompimento de algumas barreiras impostas pelas as paredes da escola, de modo a tornar possível que o professor e aluno lidem com perspectivas diferentes, conhecendo assim culturas e realidades ainda desconhecidas, oferecendo ainda a oportunidade de trocar de experiências e possibilitando trabalhos colaborativos com pessoas de todo o globo terrestre.

2.3 CONCEITUANDO A TICs

As tecnologias de informação e comunicação (TICs.) Tem facilitado o tramite de informações e facilitado a vida de muitas pessoas, seja no setor do comércio, nas diversas formas de publicidade, no setor de investimentos e especificamente na educação, no processo de ensino-aprendizagem. Sabe-se que atualmente o ensino e a aprendizagem estão cada vez mais ligados ao processo de comunicação onde o que antes era acessório para o desenvolvimento profissional e educacional, hoje se mostra como parte essencial da educação. Para Vieira (2011, p.67) as “TICs configuram-se como elementos norteadores da aprendizagem, potencializando a integração entre os sujeitos envolvidos e o conhecimento desejado”. De modo que apresenta para educação a distância avanços positivos favorecendo assim a criação de ambientes virtuais de aprendizagem que possibilitam discentes e docentes desenvolverem a aprendizagem de forma eficaz e continua. Neste sentido, Barbosa (2012),

demonstra que as TICs trouxeram novo sentido à Educação a Distância, por meio de trocas sociais na proposta pedagógica. Favorecendo assim argumentos pertinentes para o desenvolvimento da educação a distância.

2.3.1 A importância da utilização TICs na Educação.

Muito tem se falado na necessidade de educar, e atualmente essa necessidade tem sido apoiada através dos meios tecnológicos, o que para a educação tem se tornado um grande aliado para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. É nesse contexto que informações provenientes de diversas direções chegam a indivíduos cuja realidade lhes permite desenvolver capacidade crítica de análise, competência fundamental para evitar o colapso de valores importantes para o desenvolvimento da cidadania, da ética e da solidariedade. Com isso percebe-se que tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) exercem um papel cada vez mais importante na forma de nos comunicarmos, aprendermos e vivermos. Para Gesser (2012), as novas tecnologias trouxeram avanços na área da educação, em especial no Ensino Superior, com metodologias inovadoras para se fazer ensinar, nas diferentes formas de materialização do currículo, de aquisição ou de acesso às informações para a efetivação da aprendizagem. Ou seja, permitem ao indivíduo na qualidade de discente se preparar e se qualificar em determinado curso, na modalidade a distância, disponibilizando materiais didáticos e arquivos para que os mesmos estudem e se prepare melhor.

Segundo Ribeiro (2012) A inserção das TICs na educação é importante recurso para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Visto que atualmente impõe-se a necessidade de se ter um trabalho para se manter economicamente, e ao mesmo tempo estudar para uma melhor qualificação profissional. Dessa forma muitas pessoas procuram a modalidade EAD, e as TICs tem se tornado uma grande aliada para auxiliar de forma satisfatória a aprendizagem desses indivíduos.

2.3.2 O Impacto da Incorporação das TICs na Educação a Distância

A educação a distância independente do formato que venha ter, já que cada projeto educacional é estruturado, conforme suas finalidades e objetivos, ocorre sem que haja a necessidade da presença física de alunos e professores ao mesmo tempo e num mesmo lugar.

Ensinar na e com a Internet atinge resultados significativos quando está integrada em um contexto estrutural de mudança do ensino aprendizagem, onde professores e alunos vivenciam processos de comunicação abertos, de participação interpessoal e grupal efetivos. Caso contrário, a Internet será uma tecnologia a mais, que reforçará as formas tradicionais de ensino. A Internet não modifica sozinha, o processo de ensinar e aprender, é preciso haver mudança da atitude básica pessoal diante da vida, do mundo, de si mesmo e do outro e das atitudes fundamentais das instituições escolares de ensino (MORAN, 1997, p. 149)

Isso é possível mediante a inclusão as TICs em junção com a educação a distância, provando assim o impacto positivo a qual causa a educação, levando em consideração que a mesma tem passado por diversos momentos que o dificultam a sua articulação. O advento das tecnologias da informação e comunicação (TIC) tem proporcionado o crescimento da educação na modalidade a distância como alternativa para ampliar horizontes no que diz respeito à formação profissional e científica frente às dificuldades que permeiam o cotidiano dessa nova sociedade. Neste eixo afirma mercado (2000) que o uso das TIC como uma ferramenta didática pode contribuir para auxiliar professores na sua tarefa de transmitir o conhecimento e adquirir uma nova maneira de ensinar cada vez mais criativa, dinâmica, auxiliando novas descobertas, investigações e levando sempre em conta o diálogo.

2.6 CONCEITUANDO O E-LEARNING

Conhecido como uma modalidade do ensino a distancia, o e-learning é uma forma de aprendizagem por meios eletrônicos e computacionais, no entanto para se chegar a um conceito de e-learning temos que compreender o ensino a distância nas várias formas em que foi concebido.

A última geração do EAD Ensino à Distância caracteriza-se por sistemas de e-Learning e comunidades virtuais mais fáceis de usar, mais interativos, mais acessíveis e que permitem maior flexibilidade temporal e espacial do que os sistemas das gerações anteriores (1.^a geração: ensino por correspondência; 2.^a geração: tele-educação através da rádio, televisão e cassetes de áudio e vídeo; 3.^a geração: serviços telemáticos baseados em comunicações assíncronas, tais como e-mail e fóruns de discussão, para complementar páginas Web, CD-ROM e outros suportes digitais) (GONÇALVES, 2010, p. 2-3)

Neste caso no e-learning, disponibilizam-se ambientes virtuais de aprendizagem, sendo eles de fácil utilização e mais atrativos para facilitar o desenvolvimento das atividades do ensino distância, de modo que os recursos e as tecnologias da Internet, permitam que a aprendizagem ocorra remotamente. Ainda para Gonçalves, (2010). De forma genérica, é uma aprendizagem electrónica ou formação à distância via Internet. Trata-se de um tipo de aprendizagem pela qual as informações e o material de estudo se encontram disponíveis na Internet.

Conceituar o e-Learning tem sido um dos temas mais debatidos no âmbito da utilização das tecnologias de informação e comunicação na educação, pois se trata de uma metodologia de ensino que anda em comum acordo com os avanços tecnológicos e se faz necessário a todo o momento mediante as exigências das atualidades estar em constante atualização.

Na ótica de Cação (2003) o E-learning consiste no uso da tecnologia da informação para desenhar, entregar, selecionar, administrar e expandir aprendizagem. Nesta visão é mais do que um treino que se estende ao local de trabalho, sendo fundamental a prática contínua do modelo. É notável que essa modalidade de ensino possibilite a autoaprendizagem com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, que tem atendido as necessidades do público-alvo.

O E-learning de forma geral apresenta alguns pontos positivos e negativos, segundo pesquisa disponível no site <http://www.prof2000>. Visita em 04 de novembro de 2016. Aponta algumas vantagens e desvantagens desta modalidade.

Quadro 2 Vantagens e desvantagens de E-learning

Vantagens do E-learning	Desvantagens do E-learning
- Rápida atualização dos conteúdos.	A tecnofobia ainda está presente em significativa parcela da população.
Personalização dos conteúdos transmitidos.	- Necessidade de maior esforço para motivação dos alunos.
Facilidade de acesso e flexibilidade de horários.	- Exigência de maior disciplina e auto-organização por parte do aluno.
O ritmo de aprendizagem pode ser definido pelo próprio utilizador/formando	- A criação e o preparação do curso on-line é, geralmente, mais demorada do que a da formação
- Disponibilidade permanente dos conteúdos da formação.	Não gera a possibilidade da existência de cumplicidades e vínculos relacionais, que somente o processo de interação presencial

	permite.
Custos menores quando comparados à formação convencional.	Limitações existentes a nível tecnológico, sobretudo no que se diz respeito a largura de banda de internet.
- Redução do tempo necessário para o formando.	Limitações no ensino de matérias que envolvam um forte componente prático ou laboratorial.

Fonte: www.prof2000/Adaptado Gabriel 2016

O quadro 02, trás a baila algumas vantagens e desvantagem. Onde cuja essas vantagens e desvantagens permitem esboçar de forma critica a maneiras em que o E-learning tem sido propagado e que precisa ser melhorado no que se refere a sua forma metodológica. O site em pesquisa supracitado aponta essas colocações mediante o Feedback de alguns discentes que fazem o uso do ensino a distancia.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta seção, serão apresentados os procedimentos metodológicos adotados para o estudo tramite tendo em vista que toda pesquisa necessita de métodos para sua execução, podendo assim mostrar qual o melhor caminho a ser percorrido. Segundo Vergara (2006), o método é o caminho, uma forma, uma lógica de pensamento.

Quanto aos fins e os meios optou-se por uma pesquisa bibliográfica e exploratória. Para Gil (2006) as pesquisas exploratórias têm por finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, e são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, de determinado fato. Já a pesquisa Bibliográfica segundo Roesch (1996), permite ao pesquisador, fazer uso de artigos, monografias e livros já publicados. Como estratégias de coleta de dados utilizou-se pesquisas do tipo bibliográfica, literária com citações de vários autores relacionados com o tema abordado e com a finalidade de atender aos objetivos propostos.

4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Esta seção apresenta os resultados do estudo bibliográfico. Após a execução das etapas de rastreamento bibliográfico os resultados adquiridos se procedem assim. Afim de atender ao que foi proposto nesta pesquisa o ponto 4.1 aborda Vantagens e desvantagens do uso das TICs no ensino a distância.

4.1 VANTAGENS E DESVANTAGENS DO USO DAS TICs NO ENSINO A DISTÂNCIA

A educação a distância desde de seu surgimento, tem suscitado dividas quanto sua definição. Assim, ao longo dos anos, muitos estudiosos vêm fazendo tentativas no sentido de conceituar esta modalidade de ensino, que vem incorporando novos mecanismos e estratégias pedagógicas e tecnológicas no decorrer da sua história. Sendo assim é notório que essa modalidade de ensino a todo momento tem feito uso das tecnologias de informação e de comunicação, de modo que podemos compreender, como Moran (2007), que as tecnologias estão transformando a realidade dos educadores, estão mudando as ações pedagógicas e as possibilidades de ensinar e aprender virtualmente, presencialmente ou até mesmo na autoaprendizagem.

As tecnologias não são invenções da época que vivenciamos. As mesmas são quase tão antigas quanto o ser humano pois começaram a surgir quando o homem iniciou a caçar, a pescar e criar formas para se proteger. As primeiras tecnologias educacionais surgiram a partir do início da organização do ensino. Após algumas análises bibliográficas é possível elencar algumas vantagens e desvantagens do uso das TICs. É bem verdade que hoje se vive na era da tecnologia e da informação, sendo assim pode-se dizer que esse momento é muito importante para educação e, para que o educando desenvolva seus conhecimentos com grandes avanços de pesquisas e aprendizagem. Sendo assim é necessário que o uso das TICs seja proporcional às demandas de colaboração e velocidade de transmissão de informações na sociedade contemporanea.

Para Barros (2009). A maioria da população brasileira possui uma dessas fontes tecnológicas em sua volta e o uso destas pode trazer vantagens e desvantagens para o cotidiano e também para educação. As tecnologias da informação e comunicação, quando

bem aproveitadas, são grandes aliadas da educação na modalidade a distância. O ponto mais importante onde as TICs e a relação ensino-aprendizagem a distância se encontram é na logística entre aluno, professor e tutor, favorecendo uma aprendizagem eficaz e rápida.

Quadro 3 algumas vantagens do uso da TICs mediante a análise do pesquisador

Poder estudar a qualquer hora do dia e não ter que se deslocar até o lugar para assistir aula estão dentre as principais vantagens dessa modalidade de ensino.
Comunica-se mais rápido.
Ter acesso à informação mais completa sobre qualquer assunto.
Poder cursar uma graduação, curso técnico ou aperfeiçoamento em seu tempos livre.
Poder contar com professores e tutores.

Fonte: pesquisa direta (2016)

Conforme exposto no quadro 3, essas vantagens elencam o que a tecnologia de informação pode proporcionar para aqueles que fazem uso da mesma. Com isso têm-se percebido que os cursos à distância estão sendo as melhores alternativas para os jovens que acabam o ensino médio e precisam trabalhar, mas ao mesmo tempo querem continuar estudando. Também é notável que o ensino nesta modalidade tem sido mais vantajoso pra aqueles que param de estudar por alguns anos já, encontrando na modalidade EAD a oportunidade de retornar aos estudos.

Como já mencionado o E-learning, como ferramenta do ensino a distância, também apresenta algumas desvantagens conforme exposto no quadro 4.

Quadro 4 algumas desvantagens do uso da TICs mediante a análise do pesquisador

A falta de disciplina do aluno.
Falta de interação direta com outras pessoas
A Falta de dedicação de alguns alunos
Tempo de Feedback
Acesso às redes sociais durante período das aulas online.

Fonte: Pesquisa direta (2016)

O quadro 4, traz à baila algumas desvantagens, como falta de disciplina por parte do aluno, a interação com as pessoas tem se tornado um pouco restrita, bem como o tempo de o feedback entre professores tutores e alunos é algo preocupante, e o mais alarmante e preocupante é o fato do acesso as redes sociais em momento de estudo, o que já é provado que prejudica o ensino e aprendizagem.

4.2 SITUAÇÃO ATUAL DO ENSINO A DISTÂNCIA

Segundo Atantes (2011) A Educação a distância no Brasil encontra-se em uma fase de mudanças rápidas, crescimento quantitativo forte, em direções diferentes, depois de um período – no ensino formal – de forte regulação e controle. Ou seja, o cenário atual a qual se encontra a EAD, é de bastante transformação, e essas transformações se retém na busca de melhorias do ensino. Não obstante vivendo em um mundo altamente competitivo surgem empecilhos que o dificultam todo o tramite do ensino e aprendizagem.

Para Percília (2011) disponível no site <http://brasilecola.uol.com.br>. A EAD apresenta um perfil de mutações no contexto de valores, em que a diversidade cultural é presente, tendo um significado maior em sua contextualização, de saberes e conhecimentos, assumindo um papel importante na sociedade vigente, na qual a globalização gera uma necessidade de comunicação e informação sem fronteiras.

Sendo assim o cenário em que o EAD se encontra é de crescimento acelerado no país e tem grande busca por parte dos interessados conforme pesquisa disponível no site <http://www.ead.com.br/>. O ensino a distância (EAD) é a modalidade de ensino que mais cresce no Brasil. Todo ano, milhares de novos cursos superiores são reconhecidos pelo MEC. As matrículas de bacharelado, licenciatura e cursos superiores tecnológicos as distâncias já somam mais de um milhão, de acordo com o último Censo da Educação Superior, divulgado em 2013. Esse é a posição atual em que se encontra a EAD nos dias atuais.

É sabido que a Educação a distância está mudando todas as formas de ensino e aprendizagem inclusive as presenciais, que utilizarão cada vez mais metodologias semipresenciais, flexibilizando a necessidade de presença física, reorganizando os espaços e

tempos, as mídias, as linguagens e os processos. EAD tem significados muito variados, que respondem a concepções e necessidades distintas.

4.3 O USO PEDAGÓGICO DAS TICS NA EDUCAÇÃO E SUA APLICAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A sociedade atual tem como característica o dinamismo, e é frequentemente influenciada pelas mudanças tecnológicas, políticas e econômicas. Nesse sentido, essas transformações incluem a necessidade do uso constante das ferramentas tecnológicas, e têm na comunicação o ponto principal que é a troca de informações em tempo real. Assim as tecnologias da informação e comunicação tem se mostrado eficazes e eficientes, como ferramenta de inclusão tecnológica na educação.

Tomando como base o início da modernização que começou a ocorrer com mais força no final dos anos 60 e início dos anos 70, atualmente o uso das novas tecnologias e recursos colaborativos, tem se adaptado às demandas educacionais contemporâneas e assumindo desta forma um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo das instituições de ensino através das redes de tecnologia que a integram. Neste sentido afirma Maraschin & Axt (2005):

Pense-se, neste sentido, que as coletividades e as instituições são constituídas por acoplamentos com diferentes modalidades e intensidades. As técnicas de comunicação e de processamento de informação desempenham, nelas, um papel constitutivo. Tal condição institucional permite pensar que as instituições possam ser equivalentes a uma organização reticular de tecnologias intelectuais. Assim, além de ser pensada como um sistema cognitivo, uma instituição poderia ser analisada a partir da rede de tecnologias que a constitui (MARASCHIN & AXT, 2005, p. 43).

A utilização das novas tecnologias na educação tem possibilitado uma maior reflexão crítica, no sentido de se pensar novos espaços que possam gerar inovações, fazendo com que os sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem façam uso dessa forma de interação. E também nos leva a seguinte questão: é possível educar crianças, adolescentes e jovens que fazem parte de uma geração fortemente influenciada pelo uso das tecnologias sem a presença e vivência das mesmas? Neste Sentido:

De acordo com Lévy (1993), as tecnologias se transformam em tecnologias da inteligência, ao se construírem enquanto ferramentas que auxiliam e configuram o pensamento, tendo nele, portanto, um papel constitutivo. Ao mesmo tempo, tornam-se metáforas, servindo como instrumentos do raciocínio, que ampliam e transformam as maneiras precedentes de pensar. Para o autor citado, as tecnologias agem na cognição de duas formas: (a) transformam a configuração da rede social de significação, cimentando novos agenciamentos, possibilitando novas pautas interativas de representação e de leitura do mundo; (b) permitem construções novas, constituindo-se em fonte de metáforas e analogias (MARASCHIN & AXT, 2005, p. 43).

Desta forma o uso pedagógico das TICS na educação tem se mostrado um importante recurso auxiliar na prática docente, quando acompanhado de uma metodologia adequada às necessidades e especificidades dos alunos, levando em conta tanto o lado positivo quanto as limitações que venham a ocorrer. Na ótica de Lorenzato (1991) :

Os recursos interferem fortemente no processo de ensino e aprendizagem; o uso de qualquer recurso depende do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos que se deseja atingir e da aprendizagem a ser desenvolvida, visto que a utilização de recursos didáticos facilita a observação e a análise de elementos fundamentais para o ensino experimental, contribuindo com o aluno na construção do conhecimento. (LORENZATO, 1991).

Moran discute que, “ensinar com as novas mídias será uma revolução se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. Caso contrário, conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial”. (MORAN, 2000, p. 63)

Assim, as tecnologias da informação e comunicação podem auxiliar o professor na formulação de suas propostas pedagógicas e na coleta de informações relevantes, utilizando-as de forma consciente e dinâmica. E conforme salienta Moran (2000, p. 23), “Um dos grandes desafios para o educador é ajudar a tornar a informação significativa, a escolher as informações verdadeiramente importantes entre tantas possibilidades, a compreendê-las de forma cada vez mais abrangente e profunda e a torná-las parte do nosso referencial”.

Neste sentido Moran afirma que, “cada docente pode encontrar sua forma mais adequada de integrar as várias tecnologias e os muitos procedimentos metodológicos. Mas também, é importante que amplie, que aprenda a dominar as formas de comunicação interpessoal/grupal e as de comunicação audiovisual/telemáticas”. (MORAN, 2000, p. 32)

No que se refere a integração e uso das TICs, Moran (2000, p. 56) deixa explícito que: “haverá uma integração maior das tecnologias e das metodologias de trabalhar com o oral, a escrita e o audiovisual. Não precisaremos abandonar as formas já conhecidas pelas tecnologias telemáticas, só porque estão na moda. Integraremos as tecnologias novas e as já conhecidas. Iremos utilizá-las como mediação facilitadora do processo de ensinar e aprender participativamente”.

Desta forma cabe ao professor assumir uma nova postura no que se refere a construção da sua prática pedagógica, de modo que ela se constitua crítica e inovadora, e que possa de forma criativa e dinâmica ampliar o relacionamento com a sociedade globalizada. Behrens (2000) afirma que:

Num mundo globalizado, que derruba barreiras de tempo e espaço, o acesso à tecnologia exige atitude crítica e inovadora, possibilitando o relacionamento com a sociedade como um todo. O desafio passa por criar e permitir uma nova ação docente na qual professor e alunos participam de um processo conjunto para aprender de forma criativa, dinâmica, encorajadora e que tenha como essência o diálogo e a descoberta. (BEHRENS, 2000, p. 77)

Assim o uso das tecnologias da informação na educação se enquadra em uma proposta pedagógica participativa, que tem a possibilidade de desenvolvimento da capacidade crítica, autoconfiança e criatividade. Para Moran (2000), “somente podemos educar para a autonomia, para a liberdade com processos fundamentalmente participativos, interativos, libertadores, que respeitem as diferenças, que incentivem, que apoiem orientados por pessoas e organizações livres” (MORAN, 2000, p. 16).

No contexto da educação infantil é necessário que se pensem estratégias e soluções para que se incluam de forma eficaz as TICs. Assim cabe ao professor coordenar esses recursos em consonância com as exigências educacionais e novas ferramentas tecnológicas

disponíveis. Na ótica de Bévort e Belloni (2009):

Ao final do século XX, observa-se uma verdadeira “revolução tecnológica”, decorrente do avanço técnico nos campos das telecomunicações e da informática, colocando à disposição da sociedade possibilidades novas de comunicar e de produzir e difundir informação. O conjunto das chamadas “indústrias culturais” (rádio, cinema, televisão, impressos) vive uma mutação tecnológica sem precedentes, com a digitalização que, embora longe de ter esgotado seus efeitos, já delinea uma nova paisagem comunicacional e informacional. Do ponto de vista dos usuários, tal mutação leva um nome: internet, e se realiza em uma máquina ao mesmo tempo incrivelmente complexa e ao alcance de todos nós: o computador, à qual se acrescenta toda uma gama nova de pequenos dispositivos técnicos relacionados com as telecomunicações: telefones celulares multifuncionais, Ipod e MP3, jogos eletrônicos cada vez mais performáticos. Com a difusão crescente em ritmo exponencial, mesmo em países pobres como o Brasil, das TIC e da internet, simples usuários sem formação específica podem ter acesso a mídias sofisticadas, que permitem interatividade e acesso a informação e entretenimento quase sem limites. As mídias tornam-se mais individualizadas, impregnantes e invasivas. (BÉVORT e BELLONI, 2009, p. 11).

Neste sentido a escola e seu corpo docente devem superar o desafio de tornar o ensino mais atraente, e fazer com que os alunos internalizem positivamente o uso das TICs, Nascimento (2010) ressalta:

O professor deve sempre avaliar um Objeto de Aprendizagem cuidadosamente antes de decidir utilizá-lo. São alguns dos itens importantes de serem verificados num recurso: se a linguagem é apropriada para o nível dos alunos; se a abordagem está de acordo com o interesse dos alunos; se as informações são corretas e atualizadas; se o conteúdo é livre de preconceitos e estereótipos; se o conteúdo requer dos alunos conhecimentos prévios; além de outros itens. (NASCIMENTO, 2012, online, s/p).

Na ótica de Nascimento (2010), os recursos tecnológicos podem ser usados em qualquer disciplina e/ou faixa etária:

Há objetos de demonstração, há os interativos, outros são exercícios práticos. Há objetos que são apenas áudios, ou apenas imagem, ou são multimídia. Um Objeto de Aprendizagem pode ser um recurso digital em qualquer formato de mídia, e pode abordar qualquer tema, com inúmeras estratégias pedagógicas. Nesse sentido, não há restrição quanto à disciplina ou idade. Mas na hora de selecionar o objeto, o professor deve estar atento para a adequação do recurso à idade dos alunos e objetivos de aprendizagem visados. (NASCIMENTO, 2012, online, s/p).

Assim a aplicação das TICs e suas mídias na educação infantil se constitui em importante recurso pedagógico, com inúmeras vantagens. Segundo o MEC (1998):

Maior integração entre os alunos e professores, pelo acréscimo dos elementos sócio afetivos, e desenvolvimento de muita interação positiva com a escola e com a aprendizagem; redimensionamento do conceito de conteúdos escolares para além do que é tradicionalmente considerado e inclusão do desenvolvimento de habilidades, atitudes e a incorporação de valores; interação ativa das crianças com as atividades, estimulando a habilidade de formar e emitir

opiniões; Preparação dos alunos ao uso inteligente desses recursos, destacando a importância de trabalhar a relação escola/criança/TV/vídeo/computador numa perspectiva crítica, reflexiva, lúdica e harmonizadora, desde que se considerem concepções emancipatórias de educação e estratégias metodológicas coerentes com os objetivos de aprendizagens direcionados ao desenvolvimento da cidadania conscientes. (BRASIL, Referencial curricular nacional para a educação infantil, 1998).

Sendo assim para que a aprendizagem com o uso das TICs ocorra com eficácia é necessário que ela envolva os interesses e necessidades do aluno, especialmente na educação infantil, período em que ocorre a formação dos alicerces, valores, princípios éticos e morais. Neste sentido Beloni (2001) entende que:

Incluir digitalmente não significa apenas ensinar uma pessoa a usar um computador para acessar a Internet, pesquisar ou elaborar um texto. Mas também, ensinar como melhorar os quadros sociais, utilizando-se dos recursos que um computador oferece permitindo a melhoria de vida, a qualificação profissional entre outros benefícios que a tecnologia traz. (BELLONI, 2001, p. 21).

E como forma de conclusão deste tópico destaco a fala de Moran (2003):

A construção do conhecimento, a partir do processamento multimídico, é mais 'livre', menos rígida, com conexões mais abertas, que passam pelo sensorial, pelo emocional e pela organização do racional, uma organização provisória, que se modifica com facilidade, que cria convergências e divergências instantâneas, que precisa de processamento múltiplo instantâneo e de resposta imediata (MORAN, 2003, p. 19).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após os discursos dos resultados chega-se as considerações finais. Nesta pesquisa lançou-se mão de uma pesquisa bibliográfica, onde na ocasião os objetivos foram atendidos mediante pesquisas de matérias didáticos já publicados, como já citado neste estudo, a educação a distância tem a cada dia evoluído, e mediante alguns argumentos vistos em determinados artigos pode se concluir que a implementação das tecnologia de informação e comunicação tem se tornado uma relação benéfica entre tecnologia e a modalidade de ensino a distancia, o que tem proporcionado a muitos a realizarem seus objetivos.

As TICs no ensino a distância são de fundamental importância, levando em consideração que a mesmas são a porta de entrada para EAD, pois permitem um aparato didático para pesquisas, e interação entre os professores alunos e tutores, ao ponto de eles perderem o medo que tem de sanar as dúvidas em uma modalidade presencial, no chat que é disponibilizado pela plataforma do curso. Assim as dúvidas estão sendo sempre sanadas quando surgem.

Os benefícios da Educação à Distância existem, e, fato que justifica a busca pelo o ensino a distância, é permitir ao indivíduo estudar no momento e hora propicio ao seu tempo, há uma facilidade mais rápida de absorção dos conteúdos pois a informação chega ao aluno com mais agilidade, e ainda dá o direito daqueles que já estão fora de sala de alguns por alguns anos e tem a necessidade de trabalhar, estudar de modo que se conciliem essas duas atividades em seu tempo disponível.

Conclui-se essa pesquisa dizendo que a evolução tecnológica premente e ativa tem se tornado bastante eficaz, em andamento com a modalidade de ensino a distância, vem sempre atendendo as necessidades da sociedade, porém é necessário planificar a aplicação de novas tecnologias nas diferentes áreas da educação superior a fim de tomar decisões adequadas que garantam as relações custo benefício e a otimização do uso intenso das mesmas, assim como prever a manutenção destes recursos para garantir sua produtividade e eficiência.

Quanto ao ensino tem se garantido a formação dos discentes, com qualidade e segurança em seus processos avaliativos, formando profissionais atualizados e formadores de opiniões que no exercício de suas atribuições possam demonstrar suas aptidões e conhecimentos adquiridos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRES, M. Y. **Collaboration in the Classroom and Over the Internet**. Article originally published in *Electronic Learning* March 1995.

ARANTES, Valeria (Org.). **Educação a Distância: Pontos e Contrapontos**. São Paulo: Summus, 2011

BARROS, D. M. V. **Educação a Distância e o Universo do Trabalho**. Bauru-SP: EUDSC, 2003.

Barros, D. M. V.; Reis, V. L. dos (2009). **A função tutorial na formação continuada docente**. RIED. Revista Iberoamericana de Educación a Distancia.

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente**. MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos Tarciso. In: *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica*- 6ª Ed. Campinas-São Paulo: Papirus, 2000.

BÉVORT, Evelyne; BELLONI, Maria Luiza. **Mídia-Educação: Conceitos, História e Perspectivas**. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1081-1102, set./dez. 2009. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em 26 out. 2016.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância: mais aprendizagem aberta**. In: _____(org). *A formação na sociedade do espetáculo*. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

_____. **Educação a distância**. 2 ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

CAÇÃO, R.; DIAS, P., J. **Introdução ao e-Learning: A escola e a sociedade da informação - Que pedagogias para o Século XXI**. Sociedade Portuguesa de Inovação (1.ª ed), 2003.

CHAVES, Eduardo O. **Ensino a distância: conceitos básicos**. 1999, Disponível em: [http://www.edutecnet.com.br/edconc.htm#Ensino a Distância](http://www.edutecnet.com.br/edconc.htm#Ensino%20a%20Dist%C3%A2ncia). Acesso em 04 de novembro de 2016.

Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998

FERREIRA, Sueli. M. S. P., **Introdução as Redes Eletrônicas de Comunicação**. *Ciência e Informática*. Brasília, v.23, nº. 2, maio/ago, 1994.

GESSER, V. **Novas tecnologias e educação superior: Avanços, desdobramentos, Implicações e Limites para a qualidade da aprendizagem**. In *Comunicaciones: Revista Iberoamericana de Informática Educativa*, n. 16, p. 23-31, 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GONÇALVES, V. **E-Learning: Reflexões sobre cenários de aplicação**. Actas do IX Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação – Educação para o sucesso: políticas e actores, Vol. 1, nº 1 – 10, 2010.

GUAREZI, R. C. M; MATOS, M. M. **Educação a distância sem segredos**. Curitiba: Ibpx, 2009.

LITWIN, E. (org.). **Educação a Distância: Temas para o debate de uma nova agenda educativa**. Fátima Murad (trad.). Porto Alegre: Artmed, 2005.

LORENZATO, S. **Porque não ensinar geometria?** Educação Matemática em Revista. Sociedade brasileira em Educação Matemática – SBEM. Ano III. 1o semestre 1995.

MARASCHIN, Cleci e AXT, Margarete. **Acoplamento tecnológico e cognição**. In: VIGNERON, Jacques; OLIVEIRA, Vera Barros de (ORG). Sala de aula e tecnologias. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2005, p. 39-51.

MARTINS, O. B. **Fundamentos da educação a distância**. Curitiba: IBPEX, 2005

MERCADO, L. P. L. (Org.). **Novas tecnologias na educação: Reflexões sobre a prática**. Maceió: EDUFAL, 2002.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Distance education: a systems view**. Belmont: Wadsworth Publishing Co., 1996.

MORAN, José Manuel et al. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2000.

_____. **Mudanças na comunicação pessoal**. São Paulo: Paulinas Novas tecnologias e mediação pedagógica. 7. Ed. Campinas: Papirus, 2003.

_____. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papirus, 2007

NASCIMENTO, Anna Christina Aun de Azevedo. **Objetos de Aprendizagem: uma proposta de recurso pedagógico**. Brasília: MEC, SEED, 2010. 39p.

PERCÍLIA, Eliene. **Aprendizagem em EAD; Brasil Escola**. Disponível em: <http://brasilecola.uol.com.br/educacao/aprendizagem-ead.htm>. Acesso em 04 de novembro de 2016.

PETRI, O. 2000. **Autonomia do Aprendiz na Educação a Distância: significados e dimensões**. In: PETRI, O. *Educação a Distância: construindo significados*. Cuiabá.

RIBEIRO, C. A. do. **A inclusão das TICs na educação brasileira: problemas e desafios**. Magis, Revista Internacional de Investigación en Educación, 5 (10), 173-187.2012.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio do curso de administração: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalho de conclusão de curso.** São Paulo: Atlas, 1996.

RODRIGUES, Rosângela Schwarz. **Modelo de planejamento para Educação a Distância em Cooperação Universidade-Empresa.** Tese Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2004. Disponível em:<<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/87716/208818.pdf?sequence=1>> Acesso em: 06 out. 2016.

www.ead.com.br/ Acesso em 04 de novembro de 2016.